

# **CAPAL** notícias

## 17 DE NOVEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 46



## Nesta edição

Edição desta semana fala sobre o uso racional de medicamentos na suinocultura. A Semana do Compliance está chegando com programações nas unidades também para cooperados. Fique atento ainda para o calendário do leite e da ração, além de outros avisos importantes. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, Rodrigo Carneiro, do plantio de soja na 5ª lomba em Arapoti (PR). Boa leitural

### Capal orienta produtores sobre o uso racional de medicamentos na suinocultura

A produção de suínos passou por grandes transformações de tal forma que tornou o Brasil referência no ramo, mas o uso de antibióticos exige cuidados

O uso racional de medicamentos na suinocultura vem sendo bastante discutido nos últimos anos. A produção de suínos passou por grandes transformações de tal forma que tornou o Brasil referência no ramo, a partir do aumento dos índices de produtividade, melhoramento genético, saúde do rebanho e a implementação de novas tecnologias.

Em paralelo, também surgiu a preocupação sobre administrar corretamente o uso de antibióticos nos animais.

De acordo com a Associação Brasileira dos Criadores de Suíno (ABCS), o uso responsável dos chamados antimicrobianos - medicamentos utilizados para tratar as infecções, em particular, as de origem bacteriana - garante a segurança alimentar para os consumidores.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), também estabeleceu regras para as atividades relacionadas ao uso prudente de antibióticos em estabelecimentos com criações de animais como registros e fiscalização de produtos de uso veterinário; controle e monitoramento da resistência aos antimicrobianos; boas práticas agropecuárias e atuação junto aos organismos internacionais de referência.





#### Preocupação

O médico veterinário e coordenador de Assistência Técnica Suínos da Capal, Nisley Carlos Travaini Junior, explica que a utilização consciente dos antibióticos é uma pauta bastante discutida e trabalhada. "A Cooperativa preocupa-se com o bem-estar dos animais e com a saúde pública dos consumidores. Dessa forma, a nossa equipe técnica orienta os seus cooperados a seguirem os protocolos indicados para cada enfermidade, respeitando os períodos de carência de cada produto", disse.

Nisley, que também é especialista em Higiene e Sanidade Animal, comenta que mesmo que os antibióticos tenham um papel importante para o tratamento e controle das enfermidades, precisam ser usados de forma racional seguindo alguns critérios.

"Quando falamos de sanidade, os antimicrobianos devem seguir alguns critérios como utilização de agulhas e seringas limpas e funcionais, escolha correta do antibiótico para a doença específica (diagnóstico), observação da dose e frequência e registro das medicações realizadas", reforça.

#### Nova tendência

A nova tendência da produção animal, inclusive da suinocultura, visa alternativas para a diminuição do uso dos antibióticos. Em linha, segundo Nisley, com essa tendência a equipe técnica da Capal vem conduzindo trabalhos com biosseguridade, nutrição, ambiência, limpeza e desinfecção das instalações e programa vacinal.

"O futuro e o sucesso da suinocultura passam pelo conceito de 'One Health' (Saúde Única), onde exige os esforços colaborativos de várias disciplinas trabalhando local, nacional e globalmente para alcançar a saúde ideal para pessoas, animais e nosso meio ambiente", finalizou.

#### Regras para o uso racional de antibióticos

- Seringas e agulhas limpas e funcionais
- Contenção do suíno para aplicação
- Escolha correta do antibiótico para a doença específica (diagnóstico)
- Dose correta de aplicação em função do peso do animal
- Frequência da aplicação
- Registro das medicações

#### Alternativas para a redução do uso de antibióticos

- **S** Biosseguridade
- Manejos específicos para cada fase da produção
- Nutrição adequada
- Controle de Ambiência
- Limpeza e desinfecção das instalações
- Utilização de um programa vacinal completo e bem-estar animal

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



COOPERADO COMPRA ÓLEO DIESEL NO TRR CAPAL E PAGA NO PRAZO SAFRA

FAÇA SEU PEDIDO: 43 99630-0008



### **■ COMPLIANCE**

#### Capal realiza Semana Compliance+ na próxima semana

Objetivo do evento é repassar orientações e promover sensibilização dos cooperados e colaboradores sobre os temas de integridade e ética

A 2ª Semana de Compliance da Capal começa no dia 20 de novembro e segue até o dia 30 com programações na matriz em Arapoti (PR) e nas demais Unidades da Cooperativa.

O objetivo do programa é repassar orientações sobre o papel dos colaboradores e cooperados, os regulamentos e objetivos para atender os compromissos da Capal, que é manter a ética, a integridade e a transparência em todos os relacionamentos e tomadas de decisões.

Nas Unidades, a programação acontecerá dos dias 20 a 24 de novembro veia calendário) com estandes, estarão que localizados na entrada das loias agropecuárias, onde as equipes Compliance vão realizar atividades lúdicas com os cooperados, além de tirar dúvidas sobre as políticas, manuais e códigos.

Em Arapoti as atividades serão nos dias 28 e 29 com estandes na entrada da loja e do prédio administrativo. Vanessa Baniski, Coordenadora de Auditoria, Riscos e Compliance, explica que a ideia é ter uma

interação, não somente com os colaboradores, mas também com os associados da Cooperativa.

"O principal objetivo é de reforçar a cultura de integridade de algo que está nos valores da Capal. E essas ações in loco nas demais unidades, sem ficar somente na matriz, dão vazão para o programa, tirando dúvidas e gerando uma proximidade ainda maior com os nossos colaboradores e cooperados", disse. Nos estandes também estarão disponíveis exemplares do Manual do Cooperado divulgado na última Assembleia Geral Ordinária (AGO).

"Vamos aproveitar para levar algumas cópias e explicar aos nossos associados o que é o conteúdo, e mostrar que eles também podem utilizar o Canal de Denúncias, caso saibam de alguma conduta inapropriada que deva ser denunciada. Estamos à disposição para tirar todas as dúvidas necessárias", comentou Vanessa.

No ano passado, a 1ª Semana de Compliance reuniu aproximadamente 700 pessoas. Para este ano, a ideia é atingir cerca de 1 mil pessoas entre colaboradores e cooperados.





## **CAMPANHA**

## Ajude produtores afetados pelo tornado

Forte tornado registrado, no final de outubro, causou estragos de grandes proporções em duas propriedades em Arapoti

Vários cooperados estão mobilizados em campanha para ajudar as famílias a recuperar os estragos do tornado, e a Capal está coordenando a arrecadação. Hoje a necessidade é de recursos financeiros, principalmente para custear o conserto dos barracões que alojam os animais.

## As doações podem ser feitas da seguinte forma:

- Débito em conta movimento
- Conta Depósito: Agência: 0753 / Conta Corrente: 1-9 / Banco Sicredi
- PIX: 78.320.397/0001 96 (CNPJ da Capal)

Para poder direcionar a sua doação precisamos que nos enviem uma informação por mensagem, ou até mesmo um comprovante, para 43 99152-0678. Mais informações, tratar com Alessandra (Comunicação) ou Faine (Pecuária)

## MEIO AMBIENTE

## ADINP realiza primeira coleta itinerante em Sengés

Recebimentos itinerantes são atividades que buscam criar pontos de entrega em localidades mais próximas

A Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro (ADINP) realizou a sua primeira coleta itinerante na cidade de Sengés (PR).

A ação, que aconteceu no dia 28 de outubro e atendeu 28 produtores totalizando 32 bags de materiais coletados, contou com o apoio de dois operadores, João Maria Rodrigues de Lima e Edivaldo Rodrigues de Lima, além do apoio administrativo de Ana Paula Schaskos Kramer, Claudinéia Martins de Souza e Douglas Santos Wahl.

Os recebimentos itinerantes são atividades que buscam criar pontos de entrega em localidades mais próximas, em especial, dos pequenos produtores para efetuarem a devolução de suas embalagens vazias de defensivos.





Uma equipe tecnicamente capacitada desloca até os locais com os equipamentos necessários para receber os materiais atendendo os devidos protocolos de segurança.

A medida fomenta a logística reversa e reduz custos, em especial, para produtores cujo transporte por conta própria até uma das unidades físicas seria de maior dificuldade ou até mesmo economicamente inviável.



#### Sistema Campo Limpo

Em paralelo, a ADINP cumpre responsabilidades e obrigações que fazem parte do Sistema Campo Limpo para a realizar a logística reversa de embalagens de agrotóxicos.

O 'Campo Limpo' é um programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas, no qual o inpEV atua como núcleo de inteligência. Ele abrange todas as regiões do país e tem como base o conceito de responsabilidade compartilhada: agricultores, indústria fabricante, canais de distribuição e poder público.

Desde o início da operação, em 2002, o Sistema Campo Limpo vem sendo ampliado e atualmente assegura a destinação ambientalmente correta de cerca de 93% das embalagens plásticas primárias (que entram em contato direto com o produto) e 80% do total de embalagens vazias de defensivos agrícolas comercializadas.

#### **ADINP**

A ADINP é uma entidade sem fins lucrativos que representa 22 empresas associadas em suas obrigações e responsabilidades no descarte correto de embalagens de agrotóxicos. A associação atua em 11 municípios do Norte Pioneiro e Campos Gerais com uma missão de preservar o meio ambiente pelo recebimento das embalagens vazias ou contendo resíduos de defensivos agrícolas comercializados pelos associados.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

## **■ PROGRAMAÇÃO**

## Calendário Leite e Ração - 2024

## UNIDADES DO PARANÁ E SÃO PAULO

Período de Faturamento: 01 a 15 - vence no 25,26 e 27 do próprio mês 16 a 31 - vence no 10, 11 e 12 do mês seguinte

Divulgação: 27/10/2023							
Janeiro	10 - quarta 26 - sexta	Fevereiro	14 - quarta 26 - segunda	Março	11 - segunda 27 - segunda	Abril	10 - quarta 26 - sexta
Maio	10 - sexta 27 - segunda	Junho	10 - segunda 26 - quarta	Julho	10 - quarta 26 - sexta	Agosto	12 - segunda 26 - segunda
Setembro	11 - quarta 25 - quarta	Outubro	11 - sexta 25 - sexta	Novembro	11 - segunda 25 - segunda	Dezembro	11 - quarta 27 - sexta

**Obs:** Insumos - Ração e medicamentos - devem obrigatoriamente ser faturados para os vencimentos coincidentes com o recebimento do leite.



## **ACONTECEU**

#### Evento para pecuaristas de corte em Ibaiti (PR)

Uma reunião foi realizada, na última quarta-feira (08), para pecuaristas de corte em Ibaiti (PR). O tema do encontro, que contou com cerca de 20 produtores, foi 'Nutrição e Manejo de confinamentos no período das águas', conduzido por Ricardo Machado, Supervisor de Bovinos, do Paraná.



## **■** INVENTÁRIO

#### Veja como ficará o atendimento em Arapoti para contagem de estoque

No dia **18/11 (sábado)**, a Loja Agropecuária de **Arapoti (PR)** estará fechada para a contagem de estoque. Os **Insumos** (Fertilizantes/Defensivos e Sementes) terão plantão normal de atendimento.

Já no dia **25/11 (sábado)**, não haverá plantão nos Insumos para as contagens nessa data.

## ■ INDICAÇÃO DE NOMES

### Atenção, cooperado

Estamos em processo de indicação de representantes para compor o Conselho de Administração e Fiscal, para gestão a partir de 2024. Dirija-se à sua Unidade para preencher a cédula com seus indicados até 30/11.





## Já baixou o APP Área do Cooperado?

- Acesse o Apple Store ou a Play Store
- Procure pelo app Capal
- Realize o seu login e senha (são os mesmos do Portal do Cooperado) \*
- Comece a navegar
- \* Caso ainda não tenha seu cadastro, pode procurar qualquer unidade da Capal que as nossas equipes vão ajudá-lo. Apenas cooperados podem ter acesso à plataforma.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO	CIF Guarujá entrega NOV/23 e pagto 30	COMPRADOR:	VENDEDOR:
FUTURO	dias da entrega	R\$ 62,20	sem indicação

PARAN,

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 58,00	VENDEDOR: R\$ 60,00		
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 56,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÕES		
00.14	Disp. CIF Ponta Grossa (média d	R\$ 140,50			
SOJA	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R\$ 130,70		
	Superior	R\$ 1220,00			
TRIGO	Intermediário	R\$ 1080,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 780,00 (T-2) R\$ 760,00 (T-3)			

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 53,50	VENDEDOR: R\$ 54,00 / 56,00		
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 54,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÕES		
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia	R\$ 145,95			
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R\$ 138,50		
	Superior	R\$ 1.200,00			
TRIGO	Intermediário	R\$ 1040,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 890,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)			

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	13/11/23		14/11/23		15/11/23		16/11/23		17/11/23	
variedade	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
carioca dama 9,5 -10	270,00	275,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	285,00	s/cot	s/cot
carioca dama 9 - 9	260,00	265,00	260,00	265,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 8,5 - 9	245,00	250,00	245,00	250,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 8 - 8	230,00	235,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 7,5 - 8	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



#### LEITE

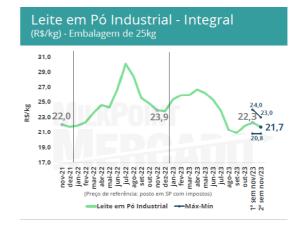
- Mercado de UHT: Após o movimento de alta nos preços no final de outubro, as indústrias estão enfrentando maiores dificuldades neste início de novembro para vendas de UHT. De acordo com as empresas consultadas, a segunda semana do mês registrou um baixo volume de vendas e algumas cotações estão recuando novamente;
- Queijos: Nas vendas de muçarela, as empresas reportaram cenários diversos. Enquanto um grupo relatou negociações mais aquecidas, outros





enfrentaram uma demanda ainda retraída. No geral, os preços para a categoria se mantiveram firmes, mesmo para as empresas que relataram um volume de vendas abaixo do habitual;

• Leites em pó: Quanto ao leite em pó, as empresas relataram uma demanda morna. Frente ao recuo do dólar, o produto importado apresenta recuo em seus preços, refletindo também em pressão nas cotações do produto nacional.



Em outubro, os preços do boi gordo ficaram em patamares superiores aos do mês anterior. Esse cenário está relacionado ao ajuste da oferta em toda a cadeia e ao bom desempenho das exportações de carne bovina. O ritmo das negociações no mercado spot no Brasil, porém, foi lento em outubro – o que é típico deste período. As vendas de carne bovina continuavam lentas e a janela de entrega do setor estava longa no final do mês.

O Índice CEPEA/B3 para boi gordo (estado de São Paulo) fechou em R\$ 237,50/arroba no dia 31 de outubro, subindo 0,57% no acumulado de outubro. A média mensal, por sua vez, foi de R\$ 237,83, um aumento de 12,07% a mais que setembro/23, mas 15% a menos em relação a outubro/22, em termos reais (as médias mensais foram deflacionadas pelo IGP-DI setembro/23). A alta de preços de setembro para outubro é uma recuperação, já que os valores dos animais prontos para abate vinham apresentando quedas mensais neste segundo semestre – a tendência de queda, por sua vez, foi resultado da maior oferta de animais e dos estoques elevados no país. tanto no mercado atacadista quanto no varejo.

Para a carcaça bovina comercializada no mercado atacadista da Grande São Paulo, o preço médio aumentou 2% em outubro, fechando em R\$ 16,66 o quilo no dia 31 de outubro – esse produto foi negociado em torno de R\$ 17/kg no meio do mês, um nível que não era observado desde julho deste ano. Em outubro, os valores foram médios de R\$ 16,79/kg, aumento de 7,2% em relação a setembro/23, mas queda de 8,9% em relação a outubro/22, em termos reais. Vale ressaltar que a queda no preço da carne bovina em um ano é menos intensa do que a verificada nas cotações do boi gordo, o que pode resultar em margens maiores para os players do setor.





## SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em queda para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. A forte queda do petróleo em Nova York (em torno de 5%) e a previsão de melhor no clima no Brasil na próxima semana pressionaram as cotações. A boa demanda pela soja norte-americana ficou em segundo plano e não evitou a queda. No mercado interno as fortes quedas na bolsa de Chicago fizeram com que tivéssemos um mer-

do fraco de negócios no país e o dólar operou de maneira mais volátil e não foi suficiente para barrar as desvalorizações do grão. Mesmo com os fortes números das exportações semanais dos EUA, os mapas climáticos mostram uma possível "regularização" do clima brasileiro entre as próximas duas semanas e isso deve melhorar o desenvolvimento do plantio e, além disso, os trabalhos de plantio na Argentina seguem firme também.

# TRIGO

As bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo tiveram o terceiro dia seguido de queda nas cotações com o mercado sendo pressionado pelas exportações semanais dos Estados Unidos abaixo do esperado e enquanto isso aumentam os sinais de maior oferta global. Mercado brasileiro com reduzido volume de negócios e preços buscando um ponto de equilíbrio dentro da atual realidade de abastecimento e em termos de preços as cota-

ções atuais já estão muito próximas da paridade de importação. A partir do ingresso da safra nova da Argentina e de uma esperada normalização dos embarques do país vizinho com a definição política (eleição do novo presidente) o sentimento é de que com o câmbio atual o espaço para altas no mercado doméstico encurte.



O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira (16) com forte recuo nos preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado teve uma redução nos preços após as altas dos últimos pregões com suporte nas preocupações com o calor no Brasil. "O café Arábica está em forte queda à medida que surgiram longas pressões de liquidação devido às previsões de chuva no Brasil no início da próxima semana", acrescenta o site interna-

cional Barchart. A redução dos estoques de café da ICE apoia os preços do café. Os estoques de café arábica monitorados pelo ICE caíram na terça-feira para 297.100 sacas, o menor nível em 24 anos. Segundo análise de Guilherme Morya, a mudança na regra dos estoques certificados justifica a queda tão significativa dos últimos meses.





mercado brasileiro registrou precos acomodados no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para carcaça. O ambiente de negócios envolvendo o vivo se mostrou disputado no dia com suinocultores buscando reajustes, mas encontrando os frigoríficos cautelosos tratativas. As expectativas estão direcionadas para o consumo e reposição ao longo da cadeia no decorrer da segunda quinzena considerando que há a entrada de uma parcela do décimo terceiro na economia. Um ponto positivo é que os cortes das concorrentes, frango e bovino,

apresentando preços firmes vêm momento, bom para o nível de atratividade da carne suína. Além disso, ajustes de estoques por parte das varejistas podem ocorrer visando atender a demanda das festividades de dezembro. Os suinocultores, preocupação com custos e margens por conta dos reajustes recentes do farelo de soja e pelo viés de alta do milho. O clima seco no Centro-Oeste e Sudeste do país tem levado os produtores a segurarem a fixação de oferta do cereal.



Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta última quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor com o clima na América do Sul ocupando papel importante para a formação de tendência na Bolsa de Chicago com grandes incertezas neste momento. Mercado brasileiro seguiu com uma semana de poucos negócios

com os produtores adotando uma postura retraída na fixação de oferta buscando preços mais altos e avaliando a evolução climática e possíveis riscos para a safra verão. Em algumas localidades do país é observado consumidores mais ativos nas consultas por lotes, como é o caso do Paraná e São Paulo, mas sem sucesso nas compras.



O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,16% sendo negociado a R\$ 4,8697 para venda. O ambiente global é positivo com o mercado precificando que o Federal Reserve (banco central norte-americano) não voltará a subir a taxa básica de juros. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8371 e a máxima de R\$ 4,8864.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicação@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

SIGA-NOS NAS redes sociais! © capal\_cooperativa 👍 /CapalCooperativa

